



Tipo de Manuscrito (Artigo, Revisão ou Nota Científica).

Título

Nome Completo^{1*}, Nome Completo² e Nome Completo²

¹ Afiliação 1; e-mail@e-mail.com

² Afiliação 2; e-mail@e-mail.com

* Autor Correspondente: e-mail@e-mail.com

Recebido: XX/XX/XXXX; Aceito: XX/XX/XXXX

Resumo: Artigos originais que apresentem contribuição inteiramente nova ao conhecimento e permitam que outros investigadores, baseados no texto escrito, possam julgar as conclusões, verificar a exatidão das análises e deduções do autor e repetir a investigação se assim o desejarem. Devem conter: Título, Resumo (com 200 a 400 palavras) e Palavras-chave em Inglês, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão (ou Resultados e Discussão) e Conclusão (opcional), Agradecimentos (se couber). Título, Resumo (com 200 a 400 palavras) e Palavras-chaves em português e Referências. Os trabalhos não devem exceder a 25 páginas (incluindo texto, referências, figuras e anexos).

Palavras-chave: artigo; manuscrito; normas.

Title

Abstract: Original papers presenting entirely new contribution to knowledge and allow other researchers, based on the written text, can judge the findings, verify the accuracy of the analysis and the author deductions and repeat the investigation if they wish. They must contain: Title, Abstract (200 to 400 words) and English Keywords, Introduction, Methods, Results, Discussion (or Results and Discussion) and Conclusion (optional), Acknowledgements (if applicable). Title, Abstract (200 to 400 words) and Key words in Portuguese and references. The work should not exceed 25 pages (including text, references, pictures and attachments).

Key-words: paper; manuscript; norms.

1. INTRODUÇÃO

A introdução é a parte do artigo científico em que o autor informa o que foi pesquisado e o porquê da investigação. É local para precisar aspectos particulares da pesquisa, tais como a justificativa para a sua realização, a originalidade e a lógica que guiou a investigação. Algumas questões auxiliam na redação. De que trata o estudo? Por que foi feito? Por que deve ser publicado? (PEREIRA, 2012).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Todas as colaborações devem ser enviadas por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista – SEER, endereço: <http://periodicos.unemat.br/index.php/rcaa/index>.

O texto deve estar gravado em extensão RTF (Rich Text Format) ou em formato Microsoft Word (2003), conforme este modelo. Os metadados deverão ser obrigatoriamente preenchidos com o título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), último grau acadêmico, ORCID, instituição que trabalha, endereço postal, telefone, fax e e-mail.

O texto será escrito cordialmente, com intercalação de tabelas e figuras, já inseridas no texto, em quantidade mínima necessária para a sua compreensão.

No corpo do trabalho não deverá constar os nomes dos autores e nem suas afiliações, que deverão ser encaminhados separadamente, com dados pessoais no sistema (títulos, endereço para correspondência, e-mail e

Instituição a que está ligado), como medida de sigilo. Após a aprovação do artigo, serão incluídos os nomes no mesmo pelos próprios autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exatidão e adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são da responsabilidade do autor. Informação oriunda de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e os não publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas indicados em nota de rodapé da página onde forem citados.

As referências incluídas no final de cada artigo devem ser escritas em páginas separadas do texto principal, em ordem alfabética de acordo com as normas da ABNT NBR-6023, ago. 2002. Na lista de Referências, no final do artigo, todos os autores devem ser mencionados. Não é permitido o uso da expressão et al.

As citações de autores no corpo do texto deverão seguir os seguintes exemplos: Silva Junior et al. (2014), Otsubo & Lorenzi (2004), Goes (2004). As citações alocadas dentro de parênteses deverão seguir ordem cronológica e em caixa alta separados por ponto e vírgula: (AHRENS, 1990; OTSUBO & LORENZI, 2004; SILVA JUNIOR et al., 2014).

3.1. Subseção

As figuras compreendem quadros, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessárias à complementação e melhor visualização do texto (Figura 1). Devem aparecer sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto, porém, caso não seja possível, apresentar a ilustração na própria página.

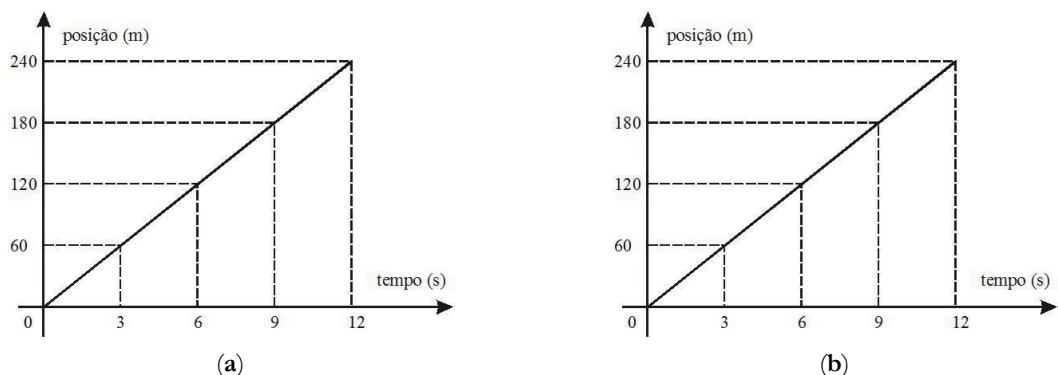


Figura 1. Esta é uma figura (a) Descrição da figura; (b) Descrição da figura.

Quanto às tabelas (Tabela 1), elas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos. Consequentemente, devem ser preparadas de maneira que o leitor possa entendê-las sem que seja necessária a recorrência no texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão.

Tabela 1. Esta é a descrição da tabela.

Título a	Título b	Título c
nome ¹	dados	descrição
nome	dados	descrição

¹ Rodapé da tabela.

No texto deve aparecer a chamada da Equação 1. As equações devem ser editadas no *equation*, conforme exemplo abaixo, após dois cliques.

$$a = \frac{b}{c} \quad (1)$$

em seguida apresentar o texto do significado da equação.

4. CONCLUSÕES

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto.

5. AGRADECIMENTOS

Esta seção atende aos agradecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHRENS, S. A fauna silvestre e o manejo sustentável de ecossistemas florestais. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 3., 2004, Santa Maria. **Anais**. Santa Maria: UFSM, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, 2004. p.153-162.
- GOES, R.H.T.B. **Sistema de Recria de Novilhos a Pasto com Diferentes Níveis e Freqüências de Suplementação, na Região Amazônica**. Viçosa-MG: Universidade Federal de Viçosa, 2004. 77p. Tese (Doutorado em Zootecnia), Universidade Federal de Viçosa, 2004.
- OTSUBO, A.A.; LORENZI, J.O. **Cultivo da mandioca na Região Centro-Sul do Brasil**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 116p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Sistemas de produção, 6).
- PEREIRA, M.G. A introdução de um artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.21, n.4, p.675-676, 2012. DOI: dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400017.
- SILVA JUNIOR, C.A.; FRANK, T.; RODRIGUES, T.C.S. Discriminação de áreas de soja por meio de imagens EVI/MODIS e análise baseada em geo-objeto. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.18, n.1, p.44-53, 2014. DOI: dx.doi.org/10.1590/S1415-43662014000100007.



Universidade do Estado de Mato Grosso

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus I - Rod. MT 208, KM 147 - Jardim Tropical - Fone: +55(66) 3521-2041

Revista de Ciências Agroambientais (ISSN 1677-6062)

